

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Revisão da produção acadêmica sobre Política Externa
	Brasileira nas revistas RBPI e Contexto Internacional
	(2000-2020)
Autor	GIUSEPPE PITANA MORRONE
Orientador	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise da produção de artigos entre 2000 e 2020 sobre política externa brasileira, publicados na Revista Brasileira de Política Internacional e na revista Contexto Internacional. Buscou-se elaborar um panorama sobre o estado da produção acadêmica e suas tendências sobre o assunto; compreender a percepção da academia sobre o papel brasileiro no Sistema Internacional e o perfil dos pesquisadores expressos nas revistas. Como metodologia para a montagem do banco de dados, realizou-se a seleção manual dos artigos cuja política externa brasileira era o tema central. Assim, o volume de artigos levantados na RBPI foi 180; na Contexto Internacional, o levantamento foi de 74 artigos, resultando em um conjunto total de 254 trabalhos. Em seguida, filtrou-se estes para a análise e criação de gráficos para comparação, elencou-se os artigos em critérios de: revista, ano, edição, título, autor, tipo, época e tema. Dessa forma, foram criadas tabelas comparando publicações, épocas e temas em cada ano. Também foi realizada a análise do perfil dos autores dos artigos, separando por gênero, instituição vinculada e localização da instituição, com o objetivo de traçar o perfil predominante dos pesquisadores, além de identificar as regiões e instituições com maior número de artigos. Como resultados parciais, identificou-se que o volume de artigos se manteve equilibrado ao longo do tempo demarcado. Grande parte dos artigos abordam o período entre 1980-1990 e 2002-2022. O tema de maior incidência é o da análise da Política Externa de Governos específicos. Em volume de artigos por instituição, a Universidade de Brasília é a universidade com a maior presença em artigos; entretanto, a região predominante é a sudeste. Em relação ao perfil dos pesquisadores, a incidência de mulheres como autoras ou co-autoras foi de 25%.